

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA O MERCADO DE TRABALHO¹

Wender Batista RODRIGUES²

M.Sc. Santiago Naliato GARCIA³

UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga, SP

RESUMO

O mercado de trabalho tem exigido cada vez mais dos profissionais de todas as áreas. Desta maneira, a experiência é um dos requisitos mais solicitados, tendo em vista a rapidez no surgimento de novidades e a intensa disputa oriunda da competitividade entre os profissionais que mais se destacam. É preciso que as Instituições de Ensino Superior ofereçam aos futuros profissionais vivências na prática das situações corriqueiras das profissões e não apenas um fundamentado aprendizado teórico. Isso pode representar, para os jornalistas recém formados, a sobrevivência em meio ao mercado que, aos poucos, parece ser “invadido” por aqueles que conseguem o exercício da profissão sem o diploma. Este artigo mostra como a prática pode prover uma maior segurança ao futuro profissional, e com mais chances num mercado onde quem vence é o mais adaptado para um determinado trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Experiência; Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

No século XXI as exigências do mercado de trabalho e as competições entre os profissionais que buscam o seu "lugar ao sol" é cada vez mais marcante. Tudo se tornou mais intenso com a evolução da Internet e suas mídias, obrigando o ser humano a estar apto a aprender com as mudanças repentinas e, concomitantemente, conseguir experiência e conhecimento teórico em pouco tempo. Nessa era de inovações tecnológicas e de desenvolvimento de novas linguagens no campo da comunicação – advindo do surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias e formas de interação – o futuro profissional necessita de um espaço propício para a experimentação de novas práticas que gere, ao mesmo tempo que testa novos saberes, um *know-how* enriquecedor para o futuro no mercado de trabalho. Uma das formas que mais aproxima o estudante universitário do

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa Laboratorial de Telejornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: w.ender.rodrigues@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda, email: santiagarcia@hotmail.com.

ambiente profissional real são os trabalhos realizados nas suas próprias instituições, algumas com infraestrutura que proporcionam a mesma vivência de um estágio. Embora o presente trabalho realizado não seja um estágio com características formais, com contratos, etc, a atividade exercida na faculdade pelo presente pesquisador se assemelha a um ao observar suas regras:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008)

A vivência dessa experiência de aprendizado ainda no ambiente acadêmico cumpre uma função que vai além da didática e que permeia e revela um campo desconhecido para muitos universitários: o da prática profissional. É na faculdade que o futuro do jovem universitário deve ser preparado para encontrar um mundo fora da realidade acadêmica, que, muitas vezes, é diferente do que se aprende nos livros e teorias estudados. Desta maneira, é necessário que as instituições de ensino promovam oportunidades para que seus alunos possam conquistar experiência profissional, por meio de laboratórios práticos, como o descrito nesse trabalho ou até mesmo estágios.

No Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV – os graduandos de Comunicação Social, nas habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, têm diversas oportunidades para praticarem atividades e vivenciarem de modo semelhante o ambiente que encontrarão no mercado de trabalho. A instituição possui um espaço voltado, exclusivamente, para alunos destas graduações, o Laboratório de Comunicação Integrada - Lab. In.. No local, há televisão, rádio, agência experimental de Jornalismo e de Publicidade, em que são desenvolvidas atividades profissionais, como gravação de programas, que são veiculados, em canal aberto, diariamente pela FREV – Fundação Rádio Educativa de Votuporanga – que conta com emissoras educativas Rádio e TV UNIFEV, além de produção de *releases* enviados à imprensa e criações publicitárias que ganham espaço nas mídias locais, entre outras.

Para a instituição que acolhe o presente trabalho, o curso de Jornalismo visa a formação de profissionais capacitados a pensar as relações comunicacionais da sociedade contemporânea. A UNIFEV é uma das únicas faculdades brasileiras que possui canais de Rádio e Televisão com o sinal aberto, sendo que os alunos são co-produtores de telejornal

diário e noticiário radiofônico e, ainda, conta com agência experimental para vivências práticas de alunos na assessoria de comunicação. Dentre toda essa produção diária, toma-se como objeto desse trabalho o programa de televisão Universo Tecnológico, produzido, apresentado, editado por universitários dessa instituição e supervisionado por professores especializados nas áreas em que trabalham.

Inicialmente concebido e desenvolvido na TV UNIFEV, o Universo Tecnológico passou, desde dezembro do ano passado, a ser produzido, gravado e editado pelo Lab. In. TV. Nesse processo houve reestruturação do quadro de alunos envolvidos devido à conclusão do curso por alguns, além de readequações técnicas, como cenográficas e planejamento visual.

O Universo Tecnológico aborda como tema central a tecnologia, entretanto, também coloca em discussão assuntos relacionados ao mercado de trabalho ligando-os com as atualizações exercidas nestes ambientes. No ar três dias por semana (sábado, às 20h, em exibição inédita; domingo, às 10h, e às segundas-feiras, às 12h, em reprises), o Universo Tecnológico tem hoje uma equipe formada por seis pessoas: quatro são discentes graduandos do Centro Universitário (três de Jornalismo e um de Publicidade e Propaganda), um professor supervisor e um colaborador da instituição de ensino superior. O programa é apresentado pelo graduando do 7º período de Jornalismo, autor do presente trabalho, sob a supervisão do também presente orientador.

OBJETIVO

Mostrar que a aprendizagem derivada da atividade de estágio, associada à prática, pode caracterizar-se com um forte diferencial para formação sólida e preparatória do discente para atuação segura do futuro profissional no mercado de trabalho. Será demonstrado, com o exemplo utilizado nesse trabalho, a contribuição que a participação prática e aplicação do aprendizado teórico poderá trazer estudantes que tem oportunidade de exercer atividades similares às do mercado de trabalho ainda no ambiente acadêmico, no caso aqui apresentado, no programa desenvolvido e objeto desse trabalho.

JUSTIFICATIVA

Percebe-se que futuros profissionais concluem seus cursos superiores, na maioria das vezes, apenas com o aprendizado teórico, sem a oportunidade de terem uma relação mais próxima com a realidade do mercado. E isto pode tornar-se um obstáculo, seja para as

empresas/veículos de comunicação que sentem carência de novos profissionais preparados para o dia a dia, seja para os jornalistas de formação acadêmica que precisam se destacar ainda mais para fazer valer os quatro anos de estudo. Desta forma, a apresentação do presente trabalho com o tema “Experiência e Mercado de Trabalho” foi escolhido para mostrar em tom confidencial como a prática, que é incentivada no Centro Universitário de Votuporanga, contribui para uma obtenção de vaga no mercado de trabalho e de que maneira o programa Universo Tecnológico contribui para a formação dos universitários envolvidos. Pretende-se, assim, ser um exemplo importante para os demais estudantes de que a prática profissional já no ambiente acadêmico deve ser exercitada como atividade de experimentação dos conceitos teóricos fundamentais da *praxis* da comunicação subsidiando, assim, um adequado preparado profissional para o futuro jornalista.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Televisão não é magia. Antes de tudo o fazer televisão é estruturado na ação coletiva para que, cumprindo suas partes, cada uma das funções atue adequadamente para gerar um produto bem produzido e elaborado. É nesse sentido que alguns autores, referências utilizadas nas produções laboratoriais, destacam o trabalho em um estúdio:

Penso que é tempo de a televisão ser feita não só por instinto, e sim com conhecimento, talento e responsabilidade. A câmera, o microfone ou qualquer computador não criam, mas sim as pessoas que utilizam ferramentas. Por isso é necessário conhecer as técnicas desenvolvidas por profissionais que dedicaram a vida à televisão e, através de suas experiências, imprimiram uma metodologia eficiente e efetiva na arte de fazer TV (BONASIO, 2002, p. 13).

Para estruturar este trabalho foi realizado um levantamento da produção e do trabalho desenvolvido pelos alunos que realizam atividades prático-profissionais para o programa de TV Universo Tecnológico. Tal ação visa a conhecer e divulgar o método de trabalho e execução dos processos realizados em campo pelos estudantes envolvidos, bem como da bibliografia utilizada para fundamentar as gravações e direcionar o trabalho realizado.

Entre os principais métodos e etapas de atuação/produção dos alunos que realizam essas práticas pode-se destacar:

- levantamento de pauta pertinente ao perfil do programa;
- contato direto com os integrantes da respectiva edição/gravação do programa;
- produção da pauta e definição do seu direcionamento;

- contato direto com os entrevistados;
- revisão do conteúdo definido na pauta;
- direcionamento da pauta e discussão da abordagem com os entrevistados;
- ensaio diante câmera do texto a ser gravado;
- gravação da entrevista e dos quadros, separadamente;
- finalização dos quadros e dos blocos pelos apresentadores;
- material gravado disponibilizado para edição;
- edição e revisão do programa gravado;
- discussão sobre acertos e erros da gravação;
- veiculação pela TV UNIFEV do programa gravado;
- estudo da bibliografia existente na área;
- análise e discussão do produto final.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa teve início em fevereiro de 2011, quando era produzido e gravado pelo graduando de Comunicação Social – Jornalismo – Wender Batista Rodrigues, para a emissora de TV da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga. Conhecida como TV UNIFEV, o canal 55UHF de transmissão aberta, veiculava o programa para cerca de 26 cidades do Noroeste Paulista, com alcance potencial de 274.874 mil telespectadores. No final do ano de 2011, com a saída do graduando do quadro de colaboradores em virtude da sua aprovação em um processo de seleção de estágio em empresa particular de comunicação, toda a produção e edição passou a ser realizada pelo Lab. In. TV, que encuba produções com esse perfil. Desta forma, o autor passou a desenvolver o trabalho na figura de aluno da instituição sem qualquer ligação com programa nenhum de estágio.

Atualmente, o Universo Tecnológico é um programa de televisão produzido e gravado no Lab. In. TV do Curso de Comunicação da UNIFEV. É um dos projetos dos quais os graduandos da instituição podem utilizar para experimentação prático-profissional e para expor os seus trabalhos e ideias. É, ainda, uma atividade na qual os alunos do curso de Comunicação Social – Jornalismo/Publicidade e Propaganda colocam em prática boa parte da teoria aprendida em sala de aula. A grade de exibição conta com uma apresentação inédita e outra em caráter de reprise em outros dois dias. O programa tem seu formato determinado com a participação de convidados e apresentação de algumas atrações envolvendo demais alunos do curso de Comunicação Social da UNIFEV.

A experiência profissional de trabalho em equipe e as responsabilidades desenvolvidas dentro de uma emissoras de televisão são proporcionadas pela instituição e trabalhadas no programa. Assim, o corpo de “profissionais” atualmente conta com seis integrantes: o apresentador Wender Batista Rodrigues, com o apoio de Caroline Guzzo (ambos graduandos do 7º período de Jornalismo), que apresenta o quadro “Notícias de Tecnologia”, a produtora Jéssica Santos (graduanda do 7º período de Jornalismo) e Gustavo Furlaneto (5º período de Publicidade e Propaganda), que atua na parte técnica de câmera, operador de *teleprompter* e editor do programa. O trabalho ainda é acompanhado de perto por dois colaboradores da Instituição: com supervisão do jornalista e prof. Mestre Santiago Naliato Garcia e a edição por Douglas Waiteman Rigo, publicitário egresso da turma de 2011 que atualmente compõe o quadro de funcionários da instituição.

O trabalho em equipe acontece desde a produção do programa até a sua alimentação nas redes sociais. Nas definições das pautas, apesar do programa abordar a tecnologia como tema central, ele também coloca em discussão assuntos relacionados ao mercado de trabalho e profissões, com pesquisadores e profissionais da cidade e da região. No quadro Como Fazer, a equipe busca apresentar dicas de como utilizar, de forma inteligente e proveitosa, diversas das ferramentas que as novas tecnologias disponibilizam. Envolve, ainda, constante discussão das melhorias que podem ser realizadas e debate dos temas que podem ser desenvolvidos: sempre após a finalização das edições, toda a equipe se reúne juntamente com o docente responsável pela supervisão para uma bate-papo de caráter avaliativo que direciona eventuais alterações técnicas ou conteudísticas. A aprendizagem se dá na prática, com a segurança teórica necessária para a orientação dos graduandos.

O programa também está em evidência nas redes sociais *online*, como *Twitter* e *Facebook*. Na fanpage <www.facebook.com/unitecnologico> o Universo Tecnológico já tem mais de 1,6 mil pessoas seguidoras que acompanham as publicações nas mídias sociais. As gravações dos programas passaram a ser exibidos, ao vivo, pela funpage via *justin.tv* (site que viabiliza transmissões, ao vivo, de produções via Internet). Além disso, faz parte do planejamento da produção do programa um conteúdo inédito a ser veiculado apenas pela Internet, para prover uma maior interação com o público conectado na rede.

Essa aplicação das novas tecnologias sendo trabalhada com suas respectivas linguagens contribue muito com o desenvolvimento prático nos meios diferentes de comunicação. Conjuntamente com a tradicional radiodifusão, o uso da Internet só vem somar benefícios, realizando o que Bonasio (2002) chamou de inovação ao ampliar a capacidade e o acesso na distribuição de sinais de áudio e vídeo.

LAB. IN – LABORATÓRIO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO

O curso de Comunicação Social, com habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda, conta, desde 2009, com o Laboratório Integrado de Comunicação – Lab.In, que está à disposição de professores e alunos para criarem produtos audiovisuais eletrônicos e digitais, além das produções de impressos. O espaço é uma oportunidade para que o ensino possa ser interligado com a prática das produções de comunicação, utilizando uma estrutura laboratorial e contribuindo para a programação da Rádio e TV UNIFEV, nas transmissões regionais.

Atualmente muitos universitários realizam produções no Lab.In. Nas horas que cumprem diariamente, os jovens recebem a supervisão dos professores e realizam atividades como se estivessem em agências profissionais (comerciais). Tais trabalhos contribuem na formação de repertório, uma vez que diversos outros trabalhos já realizados são consultados na hora de se elaborar um novo. Essa prática vai ainda ao encontro da necessidade de se pensar televisão de Machado (2001), quando o autor reforça que a falta desse repertório é um problema no âmbito dos estudos de televisão. No Lab. In. busca-se resgatar algumas práticas inviáveis em uma emissora de TV comercial, como os testes de câmeras realizando e aperfeiçoados ao longo de uma temporada toda, assim como resgatar elementos citados pelo autor, como a inteligência, a criatividade e o espírito crítico.

Dentro do Lab. In. há espaço para produções de TV (Lab.In.TV) e aulas de Telejornalismo. O Lab.In.Rádio realiza produções de Radiojornalismo e de projetos que são veiculados tanto no *campus* quanto na Rádio UNIFEV além de abrigar a Agência Experimental Artefato Jornalismo e Publicidade, com estagiários realizando trabalhos de divulgação jornalística de todos os cursos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e do Colégio UNIFEV (ensinos Fundamental e Médio) e de criação publicitária, com campanhas e peças para todos os eventos institucionais.

CONSIDERAÇÕES

Desta forma, acredita-se ser necessário divulgar não apenas os esforços realizados por toda a equipe de professores e coordenadores, mas também os resultados conquistados por alunos graduandos de instituições como a UNIFEV. O exemplo apresentado nesse trabalho ilustra como a teoria pode ser aplicada à prática ainda no ambiente acadêmico com resultados mais do que satisfatórios. Tais resultados não são apenas estatísticas, mas

integram a vida de inúmeros estudantes que, com o devido direcionamento teórico-prático, desenvolveram habilidades e capacitações que só seriam possíveis com anos de prática profissional.

O programa de TV Universo Tecnológico é apenas um exemplo de como o cotidiano profissional pode ser enriquecedor na aprendizagem ainda no ambiente acadêmico. Ele reforça ações efetivas como a destacada por Wolton (1996) segundo o qual a responsabilidade do jornalista é de resistir a pressões e assumir o seu papel que é, e sempre foi, o de selecionar e escolher aquilo que tem a dizer. Associados à teoria, os trabalhos acadêmicos práticos podem caracterizar-se com o diferencial necessário para a formação do futuro profissional no mercado de trabalho.

Exemplos como esse trabalho do Universo tecnológico, realizado por toda uma equipe que pode ser denominada de “universitários profissionais”, podem ser inspiradores para tantos outros acadêmicos que, em sintonia com os aspectos teóricos da formação universitária, visam a contribuir também para um tempo de harmonia entre a necessária prática e a essencial formação teórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONASIO, Valter. **Televisão: Manual de Produção e Direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.

BRASIL. Lei nº **11.788, de 25 de setembro 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 25. set. 2008. Disponível em: <<http://www.ciee.org.br/portal/estudantes/lei.asp>>. Acesso em 27/03/2012.**

MACHADO, Arlindo. **A Televisão levada a sério**. São Paulo: Editora Senac, 2001.

WOLTON, Dominique. **Elogio do grande público**. São Paulo: Editora Ática, 1996.